

Esquema Golpista ameaça Mirante

Perguntar não ofende. Porque será que o subsíndico Oscar Campos e a ex-síndica e atual presidente do Conselho Fiscal, Maria José Feitosa, fazem de tudo para se manterem a frente do condomínio Parque do Mirante? A sórdida movimentação tem o objetivo de derrubar o síndico Alexandre Alves para colocar no posto uma das figuras mais detestáveis da comunidade: o próprio Oscar Campos. Mas a maioria dos condôminos não aceita a urgente trama e vão reagir contra.

*Por Toni Duarte.

Ninguém vai aceitar. Ponto. Pelo menos esse é o principal sentimento de rejeição que os moradores nutrem contra Oscar Campos e começam também a botar no mesmo pacote a ex-síndica Maria José. Os dois manobram para derribar Alexandre Alves do posto de síndico numa assembléia marcada para o próximo dia 31. A insatisfação do grupo contra o síndico não tem nada haver com as questões inerentes aos anseios da coletividade. A briga é pontual. É apenas de interesse de alguns gatos pingados como se fosse uma autentica briga de vizinhos. A estória gira em torno da chamada casa da discórdia, principal objeto da ferrenha disputa. O imóvel estava prestes a ir a leilão. Mas fora adquirido do legítimo dono com direitos e deveres tudo dentro da lei e com a anuência da justiça. Os que perderam na corrida leiloeira declaram guerra e ódio tanto ao síndico como a nova dona do imóvel. Coube ao corretor Hélio a providencial tarefa de fazer um abaixo-assinado que obriga o síndico a convocar a assembléia geral para promover a sua própria destituição. Até mesmo uma indecorosa "Comissão" foi formada para botar o síndico contra a parede. Mas porque tanto se engalfinham essa gente? O que está por trás dos chamados leilões de imóveis no Parque do Mirante? Muita gente não sabe. Mas agora todos querem saber. Oscar Campos e o tendencioso Conselho Fiscal exigiram do síndico a não aceitar nenhum tipo de negociação entre o condomínio e condôminos inadimplentes. Alexandre mais ponderado, discorda. Ele defende inicialmente a política da negociação, ato praticado no mundo inteiro para sanar dívidas. Julga ainda que só depois disso, se não houver resultado, poderá lançar mão da ação judicial. Nos últimos cinco anos o Condomínio Parque do Mirante levou muitos condôminos as barras da justiça forçando-os judicialmente a perda de seus imóveis para pagamento das dívidas. Esse método defendido com unhas e dentes pelo subsíndico e pelo Conselho Fiscal abriu espaço para um esquema vicioso que vem privilegiando alguns que tem as informações sobre esses imóveis a ser levados a leilões a preço de bananas. O esquema imoral começa exatamente pelo setor jurídico comandado pelo



advogado nada ético do próprio Mirante. Como Alexandre se esforça para acabar com essa farra de facilidades impregnada há anos dentro da própria estrutura do condomínio terminou também despertando a ira e o desprezo daqueles que querem levá-lo a guilhotina. Ta explicada a briga de foice a ponto de querer por causa disso a cabeça do síndico. No final da semana passada um grupo expressivo da comunidade se reuniu para a pronta reação. Ninguém aceita o esquema golpista tocado por "Oscar & Companhia". A comunidade não pertence a esse grupelho que quer se perpetuar para todo sempre no comando do Mirante. Os condôminos sabem que a época que o Mirante mais cresceu foi durante a administração do operoso síndico Elisiário Chaves Neto. Em apenas três anos ele construiu todo o muro, sistema de energia e iluminação elétrica, fez a portaria e todos os projetos para a legalização, além de deixar dinheiro a vontade em caixa para fazer o asfaltamento. Depois da administração de Elisiário o condomínio simplesmente estagnou. De lá para cá tivemos apenas administrações desastrosas, mediocres ou sem nenhum destaque. Durante os cinco anos de Maria Jose foi feito um parquinho no primeiro ano de mandato e no apagar das luzes de 2008 foram gastos uma fortuna na construção de uma quadra rachada e a instalação uma imprestável cancela eletrônica. Tirar Alexandre do posto de síndico faltando apenas cinco meses para a próxima eleição é trocar seis por meia dúzia. Isso não podemos permitir.

Ô inferno pra ter cão!

Subsindico manobra contra a regularização

Quando o síndico Alexandre Alves acompanhado de um grupo de condôminos chegaram no início do mês passado na sede do Grupar (Grupo de Análise e Aprovação de Parcelamentos do Solo e Projetos Habitacionais do GDF) foi surpreendido com o não envio do projeto para fins de regularização que deveria ser feito pela empresa Geológica Consultoria Ambiental LTda. Inicialmente o motivo apontado pela própria Geológica estava no fato de Oscar Campos ter enviado um ofício no dia 17 de setembro do ano passado. No documento endereçado a José Veríssimo, diretor da Geológica, Oscar Campos na condição de subsindico pede que a empresa que já recebeu uma grana violenta de todos os condôminos paralise o Projeto Urbanístico e que não seja apresentado ao GRUPAR. Veja a integra do ofício de Oscar Campos:

Brasília 17 de setembro de 2009

À GEOLOGICA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.

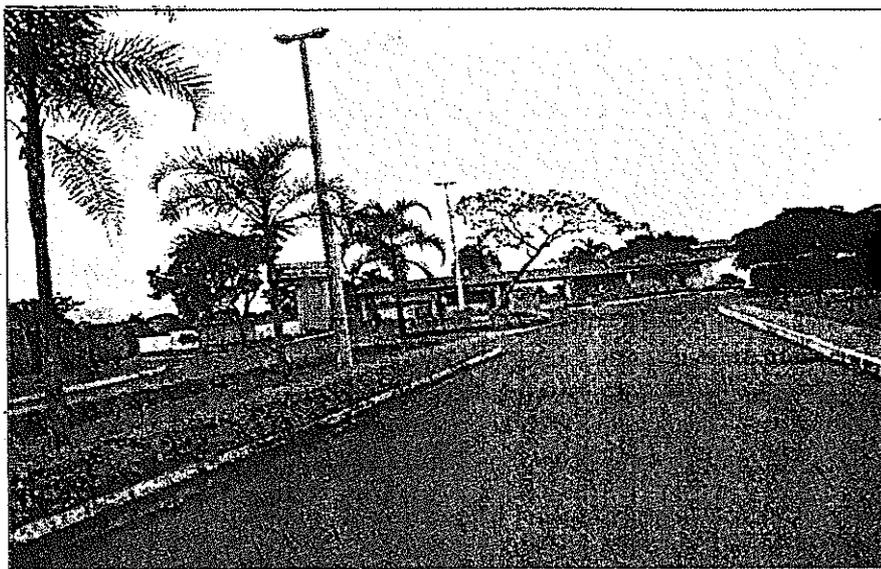
SRTVN - Quadra 701 - Edifício Centro Empresarial Norte

Salas 121 129 - Bloco A
70719-200 - Brasília - DF

AC: Sr. José Veríssimo

Prezado Senhor,

*Na condição de sub-sindico do Condomínio Ecológico Parque do Mirante, solicito a essa empresa que paralise qualquer modificação no Projeto Urbanístico do citado Condomínio que venha a ser solicitado pelo Sr. Alexandre Luiz Rodrigues Alves, Síndico do Condomínio. Solicito, também, que a minuta do referido Projeto não seja apresentada ao GRUPAR. Tal solicitação tem pendência em acontecimentos recentes, envolvendo a figura do Síndico, que causaram estranheza na Comunidade de Moradores do Condomínio Ecológico Parque do Mirante, e que geraram quebra de confiança na atual administração. Esta situação só poderá ser resolvida ou revertida numa Assembléia geral Extraordinária, e até que isso ocorra solicito seu atendimento para meu pedido. Caso seja necessário algum encaminhamento urgente do projeto, que não possa esperar, gostaria de ser ouvido. Cordialmente,
Oscar Campos*



Moradores pedem: "Fora Oscar!!"

Atução nociva, perversa e irresponsável do subsindico Oscar Campos ao tentar de todas as formas na protelação da regularização do Condomínio Ecológico Parque do Mirante é inaceitável para o conjunto dos 340 condôminos que sonham um dia terem os seus imóveis completamente dentro da lei. É de se perguntar: O que leva um cidadão investido no importante cargo de provedor de um condomínio agir de forma insana contra os interesse da coletividade? Porque Oscar Campos não pede para sair ao invés de ficar prejudicando toda a comunidade? São perguntas que não querem calar. No artigo 18 da Convenção diz:

"Caso qualquer membro do Conselho eleito pela Assembléia Geral, apresente comprovado comportamento inidôneo e prejudicial ao Condomínio, no âmbito administrativo, judicial ou financeiro, ou mesmo quando esse membro oferecer de forma contumaz, obstáculos às atividades cotidianas do Condomínio, deverão os demais membros, levar o assunto a Assembléia Geral Extraordinária para que esta decida sobre seu afastamento, concedendo-lhe prazo razoável para defesa, nos termos do Artigo 5º, LV da Constituição federal"

Foi no auto do que determina a Convenção Condominial que um grupo de moradores decidiu realizar também um abaixo-assinado que será enviado ao Conselho Administrativo solicitando que seja feito uma Representação contra Oscar. Os moradores justificam que o subsindico de forma irresponsável atentou contra o "maior anseio da comunidade, que é a regularização do condomínio". Os moradores dizem ainda que a conduta de Oscar "é inadmissível para os moradores, já que usou da sua função de subsindico para tentar prejudicar a comunidade em nome de sua vaidade pessoal". Por tanto, Fora Oscar!!